

## **Declaração de Barcelona**

DECLARAMOS aqui, como representantes políticos dos vários povos do mundo e reconhecendo que todo homem, mulher e criança deve viver uma vida livre da tirania da doença, que:

1. Que a tuberculose (TB) matou mais do que qualquer outra doença infecciosa na história da humanidade e continua responsável pela morte de 1.5 milhão de pessoas por ano, afetando principalmente os mais vulneráveis; deve ser uma prioridade política global.
2. Que atualmente o progresso no combate à doença é moroso, de forma que a doença continua a ser uma ameaça ao bem-estar econômico e social de milhares de cidadãos por todo o mundo nos séculos futuros, e a aceleração do progresso contra a doença deve ser uma prioridade reconhecida por todos os governos como objeto de interesse mútuo.
3. Que a tuberculose drogarresistente demonstra o fracasso coletivo no manejo da doença, impondo uma forte sobrecarga aos pacientes para sequencia do tratamento; ameaçando reverter o progresso já alcançado a custo de milhões de vidas; devendo ser assim o foco de ações imediatas.
4. Que os medicamentos atuais para a tuberculose são inadequados, que as vacinas e os métodos diagnósticos disponíveis atualmente são insuficientes, e que o mercado para o desenvolvimento farmacêutico falhou para com os pacientes de TB.
5. Que a TB impõe aos pacientes uma tripla carga, associada ao impacto da doença na saúde, ao tratamento longo e difícil, e ao isolamento da exclusão social devido ao estigma e o medo, e portanto, esses problemas devem ser abordados de forma holística pela saúde nacional.
6. Que as comorbidades da tuberculose, como HIV e diabetes, aumentam os desafios enfrentados pelos pacientes durante o tratamento, o que dificulta a redução das taxas da doença, aumentando a morbi mortalidade associadas à TB, e que os programas referentes a estas coinfeções devem ser integrados pelos sistemas de saúde.

Nós, portanto, nos comprometemos em usar todos os meios à nossa disposição para clamar por ações sustentadas por nossos governos, de forma a garantir recursos nacionais e internacionais para combater a tuberculose, e de fomentar a priorização da doença nas nossas agendas políticas, especificamente:

7. Em exigir que todo paciente, independente de quem seja, onde viva e da possibilidade de custear, deve ter acesso oportuno a diagnósticos precisos e tratamento de qualidade garantida, e que o diagnóstico e tratamento nunca resultem no empobrecimento dos pacientes ou suas famílias.
8. Em clamar por um modelo de pesquisa e desenvolvimento impulsionado pelas necessidades da saúde pública, de modo a sustentar e aprimorar as condutas existentes de necessidade imediata de novos medicamentos, diagnósticos e vacinas; e garantir que novos tratamentos sejam acessíveis para os pacientes que necessitam.
9. Em insistir que os pacientes e os grupos mais vulneráveis sejam o centro da resposta à doença; de modo a apoiar as comunidades e grupos da sociedade civil em todos os aspectos de prevenção, detecção e tratamento da TB, abordando o estigma e dando voz aos pacientes, em resposta à epidemia.

E, com efeito, nós ACORDAMOS em estabelecer uma nova Frente Parlamentar Global para fomentar uma resposta mais eficaz à endemia da doença, cooperando com organismos oficiais tais como a Organização Mundial de Saúde, UNITAID, Fundo Global, Stop TB Partnership, UNAIDS e organizações não-governamentais de todo o mundo, unificando divisões políticas e geográficas e buscando construir um compromisso entre nossos países e além, de modo a garantir o fim da epidemia global da TB ainda até a próxima geração.